



A Trajetória da Educação Rural no Brasil, a partir de 1930.

ERCÍLIA ALVES LEMES¹

RESUMO:

O objetivo do presente artigo, é o de analisar o desenvolvimento da educação rural no Brasil a partir dos anos 1930, e a intervenção do Estado Nacional, quanto a promoção, implementação e regulamentação da política educacional brasileira, em três diferentes contextos: Era Vargas (1930–1945); Ditadura Militar (1964–1985), e pós 1990, períodos históricos em que o Estado interveio de forma mais ou menos impactante na educação rural, e quais forças ou relações influenciaram ou interferiram na elaboração da educação e das políticas sociais para o campo. Para a nossa fundamentação teórica, buscamos uma metodologia do tipo qualitativa, utilizando técnicas de pesquisa por observação direta intensiva (LAKATUS; MARCONI, 2010), àquela que se dedica a análise das fontes documentais. Para isso, utilizamo-nos de obras da historiografia nacional brasileira, áreas a fins de maneira interdisciplinar, e sites oficiais do governo como: Instituto de Ensino e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Secretária de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC) e Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB/MEC), tendo por base o Censo Escolar da Educação Básica e Prova Brasil 2013, cujos objetivos foram a avaliação da qualidade do ensino escolar brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos dos alunos de escolas públicas, do 5º e 9º ano, das disciplinas de Matemática e Língua portuguesa.

Palavras-chave: Campo, Educação Rural, Intervenção do Estado

¹Graduanda em História – Licenciatura Plena, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, ercilia.lemes@hotmail.com

² Artigo apresentado ao Curso de Graduação em História, como requisito parcial para obtenção do Grau de Licenciada em Educação em História pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, sob orientação do Prof. Dr. Damião Lima

RESUMEN:

El propósito de este artículo es analizar el desarrollo de la educación rural en Brasil desde 1930, y la intervención del Estado nacional, como la promoción, implementación y regulación de la política educativa brasileña en tres contextos diferentes: Vargas (1930-1945); La dictadura militar (1964-1985), y los 1990 períodos históricos posteriores en las que el Estado intervino más o menos forma impctante en la educación rural, y qué fuerzas o relaciones de influencia o interferido con el desarrollo de la educación y las políticas sociales para el campo. Para nuestro marco teórico, se busca una metodología de tipo cualitativo, utilizando técnicas de investigación para la observación directa intensiva (LAKATUS; MARCONI, 2010), lo que se dedicó al análisis de fuentes documentales. Para ello, las utilizamos para las obras de la historiografía nacional de Brasil, áreas para efectos de manera interdisciplinaria, y sitios web oficiales del gobierno, tales como: Oficina de Investigación Educativa y Enseñanzas Teixeira (INEP); Instituto de Investigación Económica Aplicada (IPEA); Instituto Brasileño de Geografía y Estadística (IBGE); Secretaría de Educación Continua, Alfabetización y Diversidad (SECAD / MEC) y el Sistema Nacional de Evaluación (SAEB / MEC), con base en el Censo Escolar de Educación Básica y las pruebas a Brasil en 2013, cuyos objetivos fueron la evaluación de la calidad docente escuela brasileña de pruebas estandarizadas y encuestas socioeconómicas de los estudiantes de escuelas públicas, a los estudiantes de 5 ° y 9 ° año de Matemáticas y Lenguaje portuguesa.

Palabras – clave: Campo, Política Educativa Rural; La intervención del Estado